Silvano Amaral esteve em Tangará no final de semana

BEZERRO VERMELHO

# Secretário conhece projeto de uso da batata-doce na para produção de etanol

## Projeto está sendo desenvolvido no Bezerro Vermelho

Redação DS

O secretário de Estado de Agricultura Familiar, Silvano Amaral, esteve em Tangará da Serra neste final de semana. Acompanhado do prefeito Vander Masson e dos secretários municipais de Indústria, Comércio e Serviços, Sílvio Sommavilla e de Agricultura Rogério Rio, assim como de vários vereadores e do Deputado Estadual Dr. João, ele conheceu duas indústrias de torrefação de café de Tangará da Serra.

Antes, ele conheceu o projeto no Assentamento Bezerro Vermelho, que está em fase de incubação, para plantio e utilização de batata-doce para a produção de biocombustíveis. Essa inovação tecnológica busca desenvolver uma plantação ecologicamente correta para a produção de biocombustíveis, seja etanol ou biodiesel, além de gerar emprego e renda com o uso da matéria-prima.

De acordo com o secretário de Agricultura Rogério Rio, o objetivo do projeto apresentado às autoridades estaduais e municipais é do uso da batata-doce para produção de biocombustíveis, com apoio dos agricultores familiares de toda a região, através de uma cadeia produtiva. A cultura pode ser incrementada pelos agricultores familiares, melhorando a renda das propriedades. "Ela seria uma atividade complementar ao produtor", explica o secretário, ao destacar que o desenvolvimento desta matéria-prima será discutida novamente nesta quarta-feira, 10, em reunião entre Município e produtores.

> Ela seria uma atividade complementar ao produtor

Após essa discussão, caso seja de interesse de todos os agricultores familiares esse fomento, um projeto será encaminhado ao Governo do Estado para pedido de apoio no cultivo desta matéria-prima para produção de biocombustíveis.

AUXÍLIO

# Sinfra disponibiliza projetos para a construção de terminais rodoviários às prefeituras

## Estão disponíveis projetos para municípios com até 150 mil habitantes

KARINE MIRANDA / Sinfra-MT

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), por meio da Secretaria-adjunta de Logística e Concessões, está disponibilizando às prefeituras três propostas padrão de Terminal Rodoviário, a fim de auxiliar os municípios na implantação do melhor modelo de terminal, de acordo com as características, necessidades e densidade populacional de cada cidade.

Estão disponíveis modelos de projeto básico e memorial descritivo referencial, elaborados por uma arquiteta da Sinfra, para municípios com até 150 mil habitantes. Os documentos versam sobre os materiais construtivos, programa de necessidades básico, espaços mínimos de áreas comuns, locais de embarque/e desembarque, entre outros itens desse tipo de edificação.

O secretário-adjunto de Concessões e Logística da Sinfra, Huggo Waterson, explica que o objetivo é ajudar os municípios na elaboração dos projetos executivos dos terminais rodoviários, visto que estes devem seguir um padrão estrutural de seus ambientes internos e externos. Assim, os municípios já terão ciência de todas as normativas a serem seguidas.

> A construção de um terminal rodoviário requer conhecimentos

"A construção de um terminal rodoviário requer conhecimentos de conforto ambiental, geografia local, fluxo de pessoas, sistemas construtivos e outros. Fizemos uma proposta que é concebida em ambiente imaginário e que deve ser adequada à realidade do terreno sugerido pelo município", disse.

Apesar da orientação, os municípios devem ainda elaborar os projetos executivos que, por sua vez, deverão considerar a sondagem, arquitetura, acessibilidade, estrutural (concreto e metálica), hidrossanitário (água, esgoto, tratamento de resíduos sólidos), elétrico (posto de transformação, gerador, telefônico, SPDA), combate ao incêndio e segurança do trabalho, iluminação, circuito de monitoramento (rádio, TV, vídeo), sinalização, pavimentação, drenagem, entre outros itens.

Terminais devem seguir um padrão estrutural

Para ter acesso ao projeto padrão o município deve encaminhar um ofício à Sinfra informando seu interesse para que o material possa ser disponibilizado.